

PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO AUMENTO DA POTÊNCIA DE VIDA EM TENDAS DO AFETO POPULAR NO EXTREMO SUL DO BRASIL

Michele Neves Meneses (1), Liamara Denise Ubessi (2), Ivon Fernandes Lopes (3), Marcos Aurélio Matos Lemões (4),

(1) *Articulação Nacional de Movimentos e Práticas em Educação Popular – ANEPS, Prefeitura Municipal do Rio Grande, Faculdade Anhanguera, Coletivo Povaréu Sul, michelemeneses22@gmail.com*; (2) *Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Complexo Meridional de Educação – IMED, Coletivo Povaréu Sul, liaubessi@gmail.com*; (3) *Associação de Usuários dos Serviços de Saúde Mental de Pelotas – AUSSMPE, Coletivo Povaréu Sul, ivonlopesnaval@hotmail.com*; (4) *Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Coletivo Povaréu Sul, enf.lemoes@gmail.com*.

As Práticas Integrativas de Cuidado podem ser ferramentas político afetivas de cuidado na produção de saúde e vida (BRASIL, 2006). Além disso, caminham na contra corrente do modelo hegemônico de saúde e da indústria farmacêutica. Noutras palavras, são formas de afirmação da vida na contramão da sua patologização e medicamentação. As Tendias do Afeto Popular são uma recriação a partir da Tenda Paulo Freire. Nas mesmas, se trabalha com o afeto político com vistas ao aumento a potência de viver, operando com práticas integrativas de cuidado. Por objetivo tem-se **relatar a experiência do trabalho com práticas integrativas saúde nas Tendias do Afeto Popular, realizadas na região extremo Sul do Brasil**. Trata-se de um relato de experiência a partir de autores que contribuem ao pensamento da diferença no que se refere às complexidades e multiplicidades envolvidas na produção de subjetividades, saúde e vida. Deste modo, uma experiência traduzida pelos afetos (DELEUZE, GUATTARI, SPINOZA, PASSOS, ROLNIK) escrita em texto, do que se conhece pelos efeitos na vida das pessoas e na nossa como experimentação em ato vivo. Nas Tendias do Afeto Popular operamos com práticas integrativas de cuidado como atividade prioritária e concomitante a rodas de diálogo, com a realização de Reiki, Acupuntura, Reflexologia, Quirologia, Dança Circular, Limpeza Espiritual, Aromaterapia, uso de plantas medicinais, Corredor do Cuidado, rodas de conversa, espaço de multiplicidades, amorosidade, defesa da cultura, voz e do saber popular, e pelo debate de temas atinentes a (anti)produção da vida na conjuntura sócio, política, econômica, cultural, ideológica, histórica vigente. As rodas de diálogo também entendemos como práticas integrativas, pois as possibilidades de vocalização são formas de cuidado de si, do(s) outro(s), do meio, com o(s) outro(s) no ambiente que se vive. As PICs nas Tendias são saberes e práticas não institucionalizadas, realizadas por pessoas com experiência de vida e/ou formativas, que consideram saberes populares e ancestrais, com vistas á produção de saúde. Há muita demanda para as PICs e Tendias, em que se percebe que a realização das PICs tem incitado à experimentação de pessoas, que nos procuram por curiosidade,

(83) 3322.3222

contato@congrepics.com.br

www.congrepics.com.br

por já conhecerem algumas das mesmas, e até em situações de desespero, ante a situações de saúde e da vida. Nota-se que após a realização das PICs, configura-se um clima de paz, de serenidade, de solidariedade. Por fim, com práticas de cuidado integrativas e ancestrais em saúde na Tenda, nos ocupamos em defender e afirmar outro modelo de saúde. Ainda, reiteramos que ao cuidar do outro, estamos cuidando de nós mesmos e da vida, do meio ambiente, por estarmos permanentemente em processos de conexão, desconexão e reconexões seja entre nós mesmos e/ou com a natureza, espirituais e cósmicas. Deste modo aumenta-se a potencia de vida, e se produz outra atmosfera, equilibrando as energias vitais com as universais.

Palavras-chave: práticas integrativas em saúde; afeto; produção de saúde; tenda do afeto popular.